

Leis Laborais e Direitos dos Trabalhadores Imigrantes nos Estados Unidos

Existem várias leis no nosso país que protegem os trabalhadores. Conheça os seus direitos nos Estados Unidos e os sinais de que a sua entidade patronal está a abusar de si ou a explorá-lo.

Quais são os meus direitos?

- Deve receber, pelo menos, o salário mínimo no estado onde trabalha. Em muitos estados, o **salário mínimo** é mais elevado do que o salário mínimo federal (7,25\$ por hora).
 - Se trabalhar mais de 40 horas por semana, a sua entidade patronal deve pagar-lhe **horas extraordinárias**. Isto significa que têm de lhe pagar uma vez e meia o seu salário normal por cada hora que trabalhar mais de 40 horas por semana.
 - A legislação federal também exige que a sua entidade patronal garanta que está a trabalhar num ambiente **seguro e saudável**.
 - **Proteções para os jovens:** Os menores de 18 anos não podem trabalhar em atividades perigosas, como a exploração mineira, utilizar maquinaria pesada, trabalhar em telhados ou conduzir veículos. Há também limites para o número de horas que os menores podem trabalhar.

Para os jovens imigrantes que chegaram recentemente aos EUA e não têm uma autorização de trabalho, é importante entender que eles ainda não têm autorização legal para trabalhar neste país. Para obter uma autorização de trabalho, é necessário consultar um advogado para discutir as opções para o seu caso. Existem vários riscos de trabalhar nos Estados Unidos sem autorização legal:

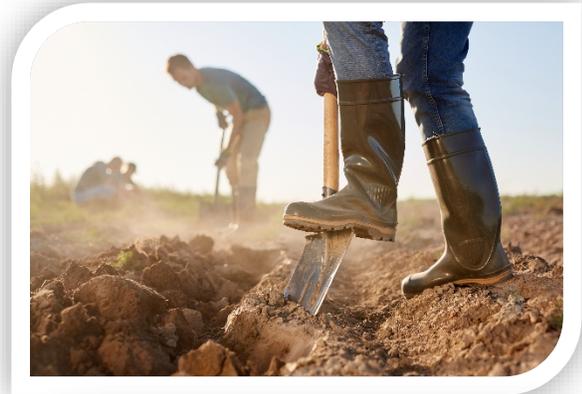
- Pode ter problemas com a imigração ou outras autoridades.
- Pode complicar o seu caso no tribunal de imigração, especialmente se estiver a utilizar os documentos de outra pessoa para trabalhar.
- Os imigrantes que trabalham sem autorização, especialmente os menores, correm um risco maior de serem explorados, maltratados ou abusados pela entidade patronal.



Leis Laborais e Direitos dos Trabalhadores Imigrantes nos Estados Unidos

Dez sinais de alerta de que a sua entidade patronal o(a) está a explorar ou a abusar de si:

1. Se a sua entidade patronal não lhe pagar o salário mínimo em vigor no seu estado;
2. Se trabalha mais de 40 horas por semana e a sua entidade patronal não lhe paga horas extraordinárias;
3. Se a sua entidade patronal não permite pausas para refeições ou para ir à casa de banho ao longo do dia de trabalho;
4. Se a sua entidade patronal não lhe permite tirar um dia de férias quando está doente;
5. Se a sua entidade patronal o ameaçar com a perda do emprego se tirar um dia de férias;
6. Se a sua entidade patronal tem na sua posse os seus documentos de identificação (como o passaporte, a autorização de trabalho e o cartão da segurança social) e não lhe permitir aceder aos mesmos;
7. Se a sua entidade patronal retira dinheiro do seu salário para pagar a renda ou outras despesas, ou para pagar uma dívida;
8. Se a sua entidade patronal ameaçar chamar a polícia ou os serviços de imigração por trabalhar sem autorização legal;
9. Se a sua entidade patronal o prejudicar ou ameaçar prejudicar a si ou à sua família se não trabalhar;
10. Se se sente obrigado a trabalhar por medo do que possa acontecer se não trabalhar.



Se se encontra numa situação semelhante, pode telefonar para os seguintes números para obter ajuda e informações sobre recursos, os seus direitos e benefícios, e para aceder aos serviços disponíveis.

National Human Trafficking Hotline (Linha nacional de apoio às vítimas de tráfico de seres humanos):
1-888-373-7888

Centro de atendimento nacional do ORR (Office of Refugee Resettlement Call Center): 1-800-203-7001
(para jovens imigrantes não acompanhados)

Este folheto destina-se exclusivamente a informação e não tem como objetivo servir de aconselhamento jurídico. Se estiver interessado(a) em mais informações, visite o nosso Centro de Recursos para Crianças não Acompanhadas: ucresourcecenter.org.